

Oração semanal

(5^a-feira – Tempo Comum 27)

Serra do Pilar, 10 outubro 2019

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

R. **Ámen!**

P. Estamos, Senhor, reunidos em teu nome,
fica connosco (Lc 24,29)!

R. **E desça sobre nós a tua bênção!**

P. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito do Pai e do Filho!

R. **Glória ao Senhor que nos dá o seu Espírito** (1Ts 4,8)!

Leitura do Evangelho de Marcos (7,24-30)

Jesus saiu da Galileia e foi para a região de Tiro e de Sídon. Entrou numa casa e não queria que ninguém o soubesse, o que não pôde passar despercebido. E logo uma mulher que tinha uma filha possessa de um espírito maligno, ouvindo falar dele, veio lançar-se a seus pés. Era gentia, sirofenícia de origem, e pedia-lhe que expulsasse da filha o demónio.

Ele respondeu: «Deixa que os filhos comam primeiro, pois não está bem tomar o pão dos filhos para o lançar aos cachorrinhos.»

Mas ela replicou: «Dizes bem, Senhor; mas até os cachorrinhos comem debaixo da mesa as migalhas dos filhos.» Jesus disse: «Em atenção a essa palavra, vai; o demónio saiu de tua filha.» Ela voltou para casa e encontrou a menina recostada na cama. O demónio tinha-a deixado.

**Caminharei na terra dos vivos,
na presença do Senhor!**

(do Salmo 5)

Acolhe, Senhor, a minha oração,
sê compreensivo com os meus lamentos;
escuta a minha voz que te chama,
ó meu Rei e meu Deus!

Eu me volto para ti, Senhor,
desde manhãzinha te faço ouvir a minha voz;
desde manhãzinha que só penso em ti,
sempre à espera que me escutes!

Tu não és um aliado da corrupção,
o perverso não tem influência sobre ti;
os arrogantes não podem manter-se de pé
diante do teu olhar!

Tu detestas os que amam a malícia
e declaraste guerra aos mentirosos;
o homem que não respeita a vida do homem
o Senhor não o suporta!

Graças ao teu Amor, ó meu Deus,
eu tenho acesso à tua Casa;
no teu santo Templo eu entro em meditação,
eu me concentro e adoro!

Que a tua justiça me conduza, ó Senhor,
apesar dos olhares de hostilidade que me lançam;
ajuda-me, Senhor, a prosseguir no Caminho,
escuta a minha voz que te chama!

Não há sinceridade na boca dessa gente,
seu coração projeta maldades;
suas bocas são sepulcros devoradores,
suas línguas são línguas enganadoras!

Que eles não continuem impunes, ó Senhor,
destroça-os completamente nos seus projetos!
Dispersa-os pela multidão das suas maldades,
são gente que sempre oposta à tua Vontade!

A alegria é o prémio dos que te procuram,
alegria sem fim, alegria para sempre!
Tu proteges os que amam o teu nome,
em ti encontram a alegria de viver!

Verdadeiramente, o pobre é o teu preferido,
a tua Graça o rodeia como uma muralha;
ajuda-me, ó Deus, a prosseguir no Caminho,
escuta a minha voz que te chama!

Glória a Deus nas alturas
e Paz na terra aos homens que Deus ama!
Bendito seja o que vem em nome do Senhor,
hossana no mais alto dos Céus!

A bondade da mulher pagã

À primeira vista, até parece que Jesus não somente recusa, mas insulta uma pobre mulher pela simples razão de ser uma estrangeira.

Só se percebe se se ler até ao fim. Só assim se compreende que o determinante para Jesus não era nem a nacionalidade nem as crenças religiosas. O importante para Jesus a bondade, a humildade, um coração bom. Justamente, o que demonstrou ter aquela boa mãe.

A diversidade e a diferença da nacionalidade e da religião são fonte e motivo, não só de separação e defesa, mas de ódio e violência. É o desprezo que se põe de manifesto na primeira reação quem manifesta esta narração. É a recusa que a todos nos

produzem os imigrantes os refugiados ou tudo o que sejam gentes estranhas que se nos são difíceis de aceitar.

Mas o admirável, que aparece neste relato, é que quem realmente mudou foi Jesus que passou de desprezo ao elogio, da recusa ao acolhimento e da doença Essa foi a mudança radical que, se atendermos à narração, aconteceu no próprio Jesus.

As últimas palavras que Jesus disse à mulher pagã, àquela boa mãe, demonstram-nos que a bondade e a humildade e, em definitiva, o amor da mãe àquela filha, pode com o demónio, pode vencer Satanás. Ou seja, o mal só se vence com bondade com humildade, com carinho. Nisto consiste a grande lição que nos proporciona este Evangelho de Marcos. A bondade desarma o pior de todos os inimigos, por mais forte que ele seja.

(Castillo, José M. – *La religión de Jesús*, - 2018-2019, p. 91. Bilbao: Desclée De Brouwer)

Oremos (...)

Saber como sabemos,
Senhor, nosso Deus e Pai nosso,
que somos teus filhos e irmãos de Jesus,
o Senhor, tua Palavra e teu Cristo,
é reconhecer que o mistério permanece
apesar da Palavra que nos enviaste
e de quanto o Espírito nos revela.
Porque ninguém mete em fórmulas,
ainda que sejam da Doutrina,
a Verdade que não cabe nas nossas palavras.
Por isso, "eu creio, Senhor,
mas aumenta a minha Fé" (Mc 9,24).
Pedimos-to por ele, Jesus,
tua Palavra e teu Cristo,
e pelo Espírito Santo.

Ámen!

